

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Série B

Três jogos deram sequência, ontem, à primeira rodada da segunda divisão do Campeonato Brasileiro. Em Araraquara, a Ferroviária empatou por 1 x 1 com o Remo. Rebaixado no ano passado, o Cuiabá retornou à Série B com vitória por 1 x 0 contra o Volta Redonda. O duelo entre Avaí e Novorizontino também terminou empatado por 1 x 1, em Florianópolis. Hoje, o Atlético-GO receberá o Athletic-MG, às 19h, no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, na conclusão da jornada inaugural.

BRASILEIRÃO Único time da Série A invicto em jogos oficiais na temporada, Internacional dá mais uma prova de força relevante: depois de empatar com o Flamengo, aproveita uma expulsão controversa para liquidar o Cruzeiro e reforçar candidatura ao título

Ricardo Duarte/Internacional

Alegria de quem não perde



MARCOS PAULO LIMA

O Brasileiro tem um congestionamento na liderança após duas rodadas, mas um possante carro vermelho merece atenção no engarrafamento. Em jejum desde 1979, O Internacional é o único time da Série A invicto em 2025. O levantamento feito pelo **Correio** considera todas as partidas oficiais nesta temporada, independentemente da utilização de titulares, times mistos, reservas ou de juniores.

A regularidade não é o único sinal de alerta colorado aos

concorrentes. Os quatro pontos conquistados foram contra concorrentes diretos: empate no Rio contra o Flamengo e triunfo no Beira-Rio, ontem, diante do badalado time celesite de Gabriel Barbosa, Dudu e companhia. No meio de semana, Roger Machado deu outra prova de controle total do elenco ao empatar com o Bahia, na Arena Fonte Nova, em Salvador, pela Libertadores.

A polêmica expulsão do jovem zagueiro Jonathan Jesus ao cometer falta em Wesley, aos 20 minutos do primeiro tempo, facilitou o plano de jogo dos anfitriões, mas há duas provas de que

o trabalho dos campeões gaúchos é muito bom: o camisa 10 e os dois noves resolvem.

Alan Patrick abriu o placar 11 minutos depois da expulsão do beque do Cruzeiro, aproveitando assistência do lateral-esquerdo Bernabei. Valencia pedia passagem e iniciou a partida no papel de centroavante no sistema 4-2-3-1. Ele honrou a aposta de Roger ao marcar o segundo. Foi servido por Wesley e balançou a rede pela quarta vez nas últimas cinco exibições. O ex-titular Rafael Borré entrou no lugar de equatoriano aos 26 da etapa final e botou pressão em Roger

para tentar escalá-los juntos. A parceria quase nunca deu certo desde o início da partida.

“Queremos que o Roger tenha alternativas, variações, um elenco que possa brigar porque têm jogadores importantes, de hierarquia. Esses meses são importantes pela quantidade de partidas. Temos um grande elenco para isso”, disse Borré ao *Première*.

Envergonhados, os jogadores do Cruzeiro evitaram entrevistas. O executivo Alexandre Mattos detonou a arbitragem: “Assalto à mão armada”, disparou, indignado com a expulsão de Jonathan Gabriel no lance crucial.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Internacional	4	2	1	1	0	4	1	3
2º Corinthians	4	2	1	1	0	4	1	3
3º Ceará	4	2	1	1	0	4	2	2
4º Fortaleza	4	2	1	1	0	3	1	2
5º Botafogo	4	2	1	1	0	2	0	2
6º Flamengo	4	2	1	1	0	3	2	1
7º Palmeiras	4	2	1	1	0	2	1	1
8º Juventude	3	2	1	0	1	2	2	0
9º Fluminense	3	2	1	0	1	2	3	-1
10º Grêmio	3	2	1	0	1	2	3	-1
11º Vasco	3	2	1	0	1	2	4	-2
12º Cruzeiro	3	2	1	0	1	2	4	-2
13º Bahia	2	2	0	2	0	3	3	0
14º São Paulo	2	2	0	2	0	0	0	0
15º Bragantino	1	2	0	1	1	3	4	-1
16º Santos	1	2	0	1	1	3	4	-1
17º Mirassol	1	2	0	1	1	2	3	-1
18º Sport	1	2	0	1	1	1	2	-1
19º Atlético-MG	1	2	0	1	1	1	2	-1
20º Vitória	0	2	0	0	2	1	4	-3

2ª RODADA

Sábado

Corinthians 3 x 0 Vasco
Ceará 2 x 0 Grêmio
Botafogo 2 x 0 Juventude

Ontem

Fluminense 2 x 1 Bragantino
Atlético-MG 0 x 0 São Paulo
Mirassol 1 x 1 Fortaleza
Internacional 3 x 0 Cruzeiro
Vitória 1 x 2 Flamengo
Sport 1 x 2 Palmeiras
Santos 2 x 2 Bahia

Gilvan de Souza / Flamengo



Bruno Henrique acumula seis gols e uma assistência pelo Fla na temporada

BH, o cara dos 101 gols

Juninho fez o gol do título do Flamengo no Carioca ao marcar o segundo na vitória por 2 x 1 no primeiro jogo, decidiu o triunfo contra o Deportivo Táchira na estreia rubro-negra na Libertadores, mas o padrão de excelência do Flamengo exige regularidade. Titular no triunfo por 2 x 1 contra o Vitória, ontem, no Baradão, ele perdeu pelo menos uma chance clara e teve as críticas amenizadas por um gol de bico de Arrascaeta no estilo Romário e Ronaldo e o oportunismo de Bruno Henrique.

O ídolo saiu do banco e ajudou a resolver uma partida até então empatada por 1 x 1. O falso nove chegou a seis gols e uma assistência na temporada. Versátil, reforça o clamor por um time com centroavante posição no momento em que Filipe Luís usa Juninho como simulado no processo de readaptação do time ao iminente retorno de Pedro.

Bruno Henrique ultrapassou a marca dos 100 gols. “Esses 101 gols com a camisa do Flamengo já valem por tudo que conquistei aqui. O que vier é lucro”.

MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC.



Paulo Henrique Ganso voltou a jogar depois de tratar problema cardíaco

Ganso volta pé- quente

A torcida do Fluminense teve alegria em triplo, ontem, no Maracanã: a vitória por 2 x 1 contra o Fortaleza, o bom resultado na estreia do técnico Renato Gaúcho e o emocionante retorno do meia Ganso ao futebol depois do tratamento de uma doença cardíaca.

Foram 30 minutos em campo. Ganso acertou seis passes, finalizou uma vez e sofreu uma falta. “Só agradecer a Deus e as pessoas que me ajudaram. O doutor Fabrício, todo o pessoal

do clube. Minha família, minha esposa, meus filhos... todo o mundo que estava perto. Voltando aos poucos, acho que já foi um bom teste ali tendo que correr atrás da equipe do Bragantino, que é uma intensidade muito alta, mas a gente conseguiu. Agora é só entrar no ritmo”, disse o camisa 10 na saída do gramado em entrevista à *Globo*.

Renato Gaúcho estreou pela sétima vez como técnico do Fluminense. Venceu, evitou oba-oba e fez um pedido aos torcedores. Ele exigiu respeito ao elenco. “Que o torcedor venha sempre ao Maracanã e não pegue no pé. Se for para vaiar, que váie no fim. O Martinelli”, desabafou.

Cesar Greco/Palmeiras



O lateral (E) comemora o segundo gol de pênalti em dois jogos seguidos

Pênalti é com o Piquez

Ao que parece, os problemas do Palmeiras acabaram em cobranças de pênalti. Depois de ver Estêvão e Raphael Veiga desperdiçarem contra o Corinthians neste ano, o lateral-esquerdo Piquez se consolida como batedor oficial. Converto contra o Sporting Cristal na abertura da Libertadores e acertou na vitória de ontem por 2 x 1 contra o Sport, na Ilha do Retiro.

Os acertos não envaidecem Piquez. Ele não se considera batedor oficial. “No jogo passa-

do, na coletiva, falei que todo mundo treina pênalti. Eu falei no jogo passado, mas o Raphael Veiga é o batedor principal. Quando ele se sentir confortável, volta a bater. Quando não, estamos aí para ajudar. Somos um time, estamos preparados”, comentou o jogador.

O autor do gol da vitória comemorou a evolução do Palmeiras. “Estamos chegando perto do melhor entrosamento, conforme vão passando jogos e treinos. Infelizmente temos uma sequência de machucados que impede ter 100% do elenco. Tem que dar o melhor e trazer a vitória para o Palmeiras, independente de quem jogar”, avaliou.